



Disciplina: Estado no Brasil	Código PRU241
Horário: Terças e Quintas: 13:30 – 15:10	
Semestre: 2023/1	
Carga Horária: 60 Horas	
Créditos: 04 (Quatro)	
Professor: Erick Omena	
Contato: erickomena@ippur.ufrj.br	

PROGRAMA PROVISÓRIO – SUJEITO A ALTERAÇÕES

EMENTA

O Objetivo do curso é oferecer ao aluno uma visão panorâmica das principais abordagens em torno do Estado no Brasil, com foco nos seguintes conteúdos: Os clássicos do pensamento político brasileiro e a construção da nação. O Brasil e o projeto da modernidade. O debate conceitual em torno do populismo, patrimonialismo, clientelismo, coronelismo e mandonismo. Democratização do Estado, cidadania e participação política. O Estado brasileiro frente aos novos desafios da globalização.

OBJETIVO

Possibilitar ao aluno uma visão abrangente do Estado brasileiro tal como ele se apresentou nos diversos períodos históricos do país, bem como o nexos das principais análises sobre ele produzidas. Com isto, pretende-se compreender melhor a forma atual assumida pelo Estado brasileiro, a partir dos processos históricos e políticos que lhe deram origem. Esta compreensão será buscada de uma perspectiva do próprio Estado, com suas instituições, como dos processos sociais que o legitimam e fundamentam.

METODOLOGIA:

A abordagem pedagógica adotada baseia-se em aulas expositivas, leitura dirigida, fichamentos e produção de textos críticos sobre o conteúdo, dentre outros.

Os textos obrigatórios em formato digital estarão disponíveis no link https://drive.google.com/drive/folders/1GCFrSA3NKnL9vO_ELKZPOCUg4RoIXsbk?usp=sharing. Textos complementares poderão ser indicados no decorrer do curso.

AVALIAÇÃO:

A avaliação final da disciplina será composta por duas atividades avaliativas parciais (AP):

- Avaliação parcial 1 (Peso 40%): Prova escrita individual.
- Avaliação parcial 2 (Peso 60%): Prova escrita em dupla.

A aprovação final depende do desempenho final na MAP que é calculada considerando as notas obtidas nas duas (2) avaliações parciais: $MAP = (AP1 \times 0,40) + (AP2 \times 0,60)$, utilizando-se os seguintes critérios:

- Serão aprovados os alunos que obtiverem MAP igual ou superior a cinco (5).



Para obter aprovação final é preciso também comparecer às aulas, pois além da média final, **o aluno precisa frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas no período**. O aluno que não atingir esta frequência será reprovado, independentemente da nota obtida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Fundamentos das leituras clássicas sobre o Estado

Aula 1 (04/04) - - Apresentação do Programa da disciplina

Aula 2 (06/04) - Leituras clássicas sobre o Estado: as bases das matrizes analíticas brasileiras

ANDERSON, Perry. O Estado absolutista no Ocidente. In: Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004, Cap. 1, pp. 15-41.

Aula 3 (11/04) – Leituras clássicas sobre o Estado: as bases das matrizes analíticas brasileiras

WEBER, Max. O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1999, vol. 2, p. 524-529.

WEBER, Max. A Dominação Tradicional In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1999, vol. 1, p. 148-158.

UNIDADE 2 – Da Colonização à República: as bases da formação de um Estado Nacional no Brasil

Aula 4 (13/04) - O Brasil Colônia: a herança colonial

PRADO Jr., Caio. A Colônia. *Evolução Política do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2000 [1933]. pp. 11-44

Aula 5 (18/04) – O Brasil Colônia: a herança colonial

FAORO, Raimundo. Traços gerais da organização administrativa, social, econômica e financeira da colônia In Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 1991, p. 198-242.

FAORO, Raimundo. A viagem redonda: do patrimonialismo ao estamento. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 1991, vol. 2, p. 865-887.



Aula 6 (20/04) – O Brasil Império: independência e a opção pela monarquia

PRADO Jr., Caio. O império. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2000 [1933]. pp. 90-102

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil - o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011 [2001]. pp. 07-13 e 25-57.

Aula 7 (25/04) – O Brasil Império: o dilema centralização x descentralização

CARVALHO, José Murilo. Federalismo e Centralização no Império Brasileiro: História e Argumento. In: *Pontos e Bordados - Escritos de História e Política*. Belo Horizonte: UFMG, 1999. pp. 155-188

Aula 8 (27/04) – A República velha: a constituição republicana de 1891

LESSA, Renato. A invenção da república no Brasil: da aventura à rotina. In: CARVALHO, Maria Alice R. de (org.) *República no Catete*. Rio de Janeiro: Museu da República: 2001, pp. 11-58.

Aula 9 (02/05) - A República velha: o domínio das oligarquias

NUNES LEAL, Victor. Indicações sobre a estrutura e o processo do “coronelismo”. In: *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Aula 10 (04/05) – AP1

UNIDADE 3 – Da Era Vargas à Ditadura Militar: a consolidação do Estado nacional brasileiro

Aula 11 (09/05) – Era Vargas: as incertezas do regime no período 1930-1937

PANDOLFI, Dulce Chaves. Os Anos 1930: as incertezas do regime. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (orgs). *Brasil Republicano*. Vol. 2 O tempo do nacional-estatismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. pp. 14-37.

Aula 12 (11/05) - Era Vargas: as ambiguidades do Estado Novo (1937-1945)

D'ARAUJO, Maria Celina. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (orgs). *Brasil Republicano*. Vol. 2. O tempo do nacional-estatismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. pp. 214-239.

Aula 13 (16/05) – A República de 1946-1964: o populismo como ideologia de controle das massas



WEFFORT, Francisco. Política de massas. In: O Populismo na Política Brasileira. São Paulo: Paz e Terra, 2003 [1978]. Pp. 13-47.

Aula 14 (18/05) – A República de 1946-1964: o nacional-desenvolvimentismo e suas raízes conservadoras

MOREIRA, Vânia Maria Losada. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (orgs.). *Brasil Republicano*. Vol. 3. O tempo da experiência democrática. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. pp. 155-194.

Aula 15 (23/05) – O Regime Militar: o Golpe de 1964 e a distensão do regime.

FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (orgs.). *Brasil Republicano*. Vol. 3. O tempo da experiência democrática. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. pp. 343-404.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos. Crise da ditadura militar e o processo de abertura política no Brasil 1974-1985. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (orgs.). *Brasil Republicano*. Vol. 4. O tempo de ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. pp. 243-282.

UNIDADE 4 – A Constituição Federal de 1988 e a consolidação democrática no Brasil

Aula 16 (25/05) - Pós-Constituição de 1988: centralização e descentralização no sistema federativo

ARRETCHE, Marta. Quem taxa e quem gasta: a barganha federativa na federação brasileira. *Revista Sociologia Política*, Curitiba, n.24, pp. 69-85, jun. 2005.

SOUZA, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. *Revista Sociologia Política*, Curitiba, n.24, pp. 105-121, jun. 2005

Aula 17 (30/05) – Pós-Constituição de 1988: o sistema partidário-eleitoral

NICOLAU, Jairo. O sistema eleitoral brasileiro. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. O. (orgs.). *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2007, p. 293-301.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A reforma partidária de 1979-1980 e o quadro atual. In: MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Introdução à história dos partidos políticos brasileiros*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p. 104-115.

Aula 18 (01/06) – Pós-Constituição de 1988: governabilidade no presidencialismo de coalizão

COUTO, Cláudio G. 'Presidencialismo de coalizão'. Verbete em GIOVANNI, Geraldo di e NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Dicionário de Políticas Públicas*. São Paulo: FUNDAP, 2013.

FIGUEIREDO, Argelina C. e LIMONGI, Fernando. "Instituições políticas e governabilidade: desempenho do governo e apoio do legislativo na democracia brasileira". In: MELO, Carlos Ranulfo e SÁEZ, Manuel Ancantara (org.). *A Democracia Brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: UFMG, 2007, pp. 147-198.



Aula 19 (06/06) – Pós-Constituição de 1988: controles democráticos horizontais.

ARANTES, Rogério. Judiciário: entre a Justiça e a Política. In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. (orgs.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. São Paulo: UNESP/Fundação Konrad Adenauer, 2004, pp. 79-108.

FIGUEIREDO, Argelina C. Instituições e Política no Controle do Executivo. Dados, v. 44, n.4, 2001, pp. 689-721.

Aula 20 (13/06) – Pós-Constituição de 1988: participação social e inovações democráticas

GOHN, Maria da Glória. Conselhos Gestores e gestão pública. Ciências Sociais Unisinos. Vol. 42, n. 1, pp.5-11, jan/abr, 2006.

GOMES, Eduardo Granha Magalhães. Conselhos gestores de políticas públicas: aspectos teóricos sobre o potencial de controle social democrático e eficiente. Cadernos EBAPE.BR. vol.13, n.4, 2015, pp.894-909.

Aula 21 (15/06) – Pós-Constituição de 1988: a crise da nova república.

NOBRE, Marcos. Choque de democracia – Razões da revolta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ANDERSON, Perry. Parábola. In Anderson, Perry. Brasil à parte. São Paulo: Boitempo, 2020, pp. 167-181.

Aula 22 (20/06) – Pós-Constituição de 1988: radicalização da democracia para superar a crise?

SOARES, Alessandro. Democracia Direta No Constitucionalismo Latino-Americano E Europeu. São Paulo: LiberArs, 2017 (Capítulo 8)

Aula 23 (22/06)- AP2: Debates 1 e 2

Aula 24 (27/06) – AP2: Debates 3 e 4

Aula 25 (29/06) – AP2: Debates 5, 6 e 7

Aula 26 (04/07) – AP2: Entrega da Parte 2 (relatório sobre debate) da AP2